

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A QUESTÃO DO PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Autor(a): Camila Bento de Almeida ¹

Orientador(a): Victoria Wilson da Costa Coelho ²

Resumo

Monografia apresentada ao curso de letras que tem por objetivo analisar o tratamento do fenômeno da variação linguística em livros didáticos, buscando encontrar formas criativas, reflexivas e críticas na solução das propostas didáticas que dialoguem com a teoria, desafiando o preconceito linguístico/social que as variantes consideradas estigmatizadas sofrem dentro e fora do espaço escolar. Para isso, realizamos um estudo sobre a sociolinguística, a pedagogia da variação linguística e suas respectivas contribuições não só no processo de ensino de língua portuguesa como também no processo de formação de pensamento crítico do aluno, visando sempre a desconstrução de paradigmas do preconceito linguístico. Abordamos também as considerações dos documentos oficiais, PCN e BNCC, para o estudo da variação linguística. E, com isso, realizamos uma análise da variação linguística em dois livros didáticos do sexto ano do ensino fundamental, em que a variação linguística é trabalhada como unidade de ensino. Portanto, ao longo desta investigação constatamos que os materiais didáticos que atualmente pertencem ao Programa Nacional do Livro Didático já apresentam alguns avanços na abordagem da temática da variação e são instrumentos cruciais tanto no processo de ensino- aprendizagem quanto no processo de reflexão linguística dos alunos.

¹ Aluno(a) do curso de Letras: Português/Literaturas da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Letras: Português/Literaturas da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ